



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

ANÁLISE GERAL SOBRE AS QUESTÕES DE POLUIÇÃO ATMOSFÉRICAS NO PLANETA

AUTOR PRINCIPAL: Marlon Henrique Hetzel Matos

CO-AUTORES: Nadir Pichler

ORIENTADOR: Nadir Pichler

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

A poluição atmosférica se tornou um grave problema tanto na área da saúde humana quanto ambiental. Muito se tem discutido sobre a mudança de comportamento em relação ao tema nos últimos anos.

No entanto, boa parte da população ainda se encontra sem conhecimento sobre o assunto e a mercê dos problemas que podem vir a acontecer em decorrência dessa insciência.

Essa pesquisa tem o objetivo de informar sobre os possíveis efeitos da continuação de um desenvolvimento econômico inconsequente, orquestrado por determinados interesses de grupos e empresas corporativistas, que visam ao lucro acima da vida humana.

DESENVOLVIMENTO:

A pesquisa é bibliográfica, de cunho descritivo e reflexivo, acerca das questões atmosféricas.

No dia 25 de março de 2014, foram divulgadas pela Organização mundial da Saúde (OMS), novas estimativas sobre o número de pessoas que vieram a óbito em decorrência da exposição a poluição do ar, um dígito que gira em torno de 7 milhões. Houve um acentuado acréscimo no número de vítimas visto que o cálculo anterior, divulgado em 2012, estimava um número de 3,2 milhões de casos, ou seja, a incidência mais que duplicou. Esses dados surgiram como um alerta para a humanidade, acendendo novamente as discussões sobre a poluição atmosférica no planeta.

Para Verri (2010), no período pré-industrial a poluição do ar se resumia a queima de madeira e carvão vegetal. A partir de 1784, com a invenção da máquina a vapor, por James Watt,

movida a combustíveis fósseis ou vegetais, teve início a revolução industrial, a qual potencializou as emissões de gases na atmosfera de uma maneira nunca antes vista na sociedade moderna.

Segundo o relatório do IPCC (2007), o dióxido de carbono é o gás mais importante do efeito estufa antropogênico, o crescimento de sua concentração se deu de 280 ppm na era pré-industrial, para 379 ppm em 2005. Excedendo um padrão que se manteve nos últimos 650.000 anos (180 a 300 ppm).

Conforme dados da EMBRAPA (2006), a China é o maior emissor de gases do efeito estufa no mundo, com 6,2 bilhões de toneladas por ano, seguindo pelos Estados Unidos, no entanto as emissões per capita dos americanos superam as dos chineses, visto que com uma população 5 vezes menor, cerca de 300 milhões de habitantes, emitem 5,8 bilhões de toneladas por ano.

Uma pequena parcela da população tem acesso a um padrão ilusório (e cada vez mais extravagante) de conforto e luxo. A maioria é estimulada a se aproximar do estilo de vida e consumo dos primeiros, mas é cada vez mais atingida pelas consequências do modelo. O grande mérito dos movimentos ambientalistas e contraculturais foi argumentar que a igualdade é incompatível com essas bases. Quando cada habitante viver e provocar emissões de CO₂ semelhantes às do mundo rico, estaremos num planeta morto (MARTINS et al, 2007, p. 24).

Segundo Mattos (2001), ao contrário das regiões frias, em que a população é obrigada a aquecer seus lares, causando emissões mais relevantes, em grandes centros urbanos de clima subtropical e tropical, os veículos são os principais poluidores da atmosfera.

O caminho para a diminuição das emissões de CO₂ na atmosfera por veículos automotores passa pela utilização inteligente dos mesmos. A questão está em atender a necessidade do cidadão, ou seja a cidade em si tem que ser planejada para uma melhor mobilidade urbana, através de investimentos em transporte coletivo de qualidade e melhor logística de tráfego, a fim de diminuir a dependência da população dos veículos próprios.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Nesse estudo foram abordados alguns aspectos que levam o ser humano a repensar certas ações perante a natureza. Mesmo sendo de desconhecimento geral, é preciso que a medida que o tempo passe, mais pessoas se tornem conscientes dos impactos que a poluição atmosférica no planeta. O próximo passo será dado pelas futuras gerações, que deverão concertar grande parte dos erros cometidos por nós.

REFERÊNCIAS

EMBRAPA. *Quais são os países que mais emitem gases do efeito estufa?*. Disponível em: <http://www.aquecimento.cnpem.embrapa.br/conteudo/historico_aq_paises.htm> acesso em: 02 maio. 2015.

IPCC-ONU. *Novos Cenários Climáticos*. Disponível em: <<http://www.ecolatina.com.br/pdf/ipcc-completo.pdf>> acesso em: 03 maio. 2015.

MATTOS, Laura Bedeschi Rego de. *A importância do setor de transportes na emissão de gases do efeito estufa - o caso do município do rio de janeiro*. Disponível em: <<http://ppe.ufrj.br/ppe/production/tesis/lbrmattos.pdf>>. Acesso em: 05 jun. 2015.

MARTINS, Antonio et al. *Alternativas ao aquecimento global*. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2007.

VERRI, Lewton Burity. *Administração Científica Do Sistema De Saúde Do Brasil*. E-book. 2010.

WHO –World Health Organization. *7 million premature death annually linked to air pollution*. Geneva: WHO, 2014. Disponível em: <<http://www.who.int/mediacentre/news/releases/2014/air-pollution/en/>>. Acesso em: 10 maio. 2015.